

Bem; meus amigos; chegou o momento de compreendermos o que diz nossa Doutrina sobre tudo isso que foi colocado até agora, desde o início de nossos estudos sobre o Evangelho. Vamos direto ao assunto:

Como é denominada a pessoa que se dedica à Ciência de Zacarias, ou a de Jesus ou de outros mestres? Bem, isso depende da cultura local. Os adeptos da Ciência Espiritualista são denominados: Magos, Xamãs, Bruxos, Feiticeiros, Homens de Conhecimentos, Gnósticos, Nagual etc.

Pessoalmente prefiro usar a palavra; Feiticeiro.

Antes de seguir adiante, faça um exercício intelectual para que você conheça melhor a si mesmo, defina o que entende por Feiticeiro, caso você interrompa a leitura e escreva sua definição, seja ela qual for; seu benefício intelectual será maior que a simples leitura deste texto. Ao escrever você organiza suas ideias a respeito do assunto e depois poderá, sempre, melhorar suas concepções.

Acreditando que você seguiu a instrução e organizou suas ideias a esse respeito, vamos seguir em nosso estudo.

A palavra, Feiticeiro; desperta os preconceitos tão comuns no Movimento Espírita, e todo preconceito vem sempre acompanhado de sua companheira inseparável, a estupidez; porém, tenho um motivo técnico para preferir este vocábulo, pois, é justamente este que foi usado em O Livro dos Espíritos, então, é por ele que começaremos a analisar o que diz nossa Doutrina a respeito desse assunto. Vamos ao estudo, vejamos o que nos diz O Livro dos Espíritos:

«««——»»»

555. *Que sentido se deve dar ao qualificativo de feiticeiro?*

“Aqueles a quem chamais feiticeiros são pessoas que, quando de boa-fé, gozam de certas faculdades, como sejam a força magnética ou a dupla vista. Então, como fazem coisas geralmente incompreensíveis, são tidas por dotadas de um poder sobrenatural. Os vossos sábios não têm passado muitas vezes por feiticeiros aos olhos dos ignorantes?”

«««——»»»

Pronto; agora temos a definição fornecida por O Livro dos Espíritos. Feiticeiros são pessoas que; quando de boa-fé, gozam de certas faculdades; faculdades psíquicas, evidentemente. Nesta resposta os Espíritos Instrutores fizeram referência a apenas duas faculdades. A uma delas denominaram: força magnética e a outra: dupla vista. Hoje veremos apenas a dupla vista, no próximo estudo veremos a força magnética.

Evidentemente temos de encontrar as explicações em O Livro dos Espíritos. As definições pessoais somente devem ser aceitas depois que se estabelece uma sólida confiança, no conhecimento daquele que se propõe a fornecê-las, caso essa confiança não se estabeleceu, devemos nos manter sempre com a orientação de O Livro dos Espíritos, portanto; vamos a ele. Vou abster-me de interpretações pessoais.

«««——»»»

447. *O fenômeno a que se dá a designação de dupla vista tem alguma relação com o sonho e o sonambulismo?*

“Tudo isso é uma só coisa. O que se chama *dupla vista* é ainda resultado da libertação do Espírito, sem que o corpo seja adormecido. A *dupla vista* ou *segunda vista* é a vista da alma.”

«««——»»»

Creio que ninguém terá dificuldade em compreender esta questão. A dupla vista, que também é chamada de vidência é algo semelhante ao sonho sem que o corpo esteja adormecido. A *dupla vista* ou *segunda vista* é a vista da alma. Vamos continuar nosso estudo:

«««——»»»

448. *É permanente a segunda vista?*

“A faculdade é, o exercício não. Em os mundos menos materiais do que o vosso, os Espíritos se desprendem mais facilmente e se põem em comunicação apenas pelo pensamento, sem que, todavia, fique abolida a linguagem articulada. Por isso mesmo, em tais mundos, a dupla vista é faculdade permanente, para a maioria de seus habitantes, cujo estado normal se pode comparar ao dos vossos sonâmbulos lúcidos. Essa também a razão por que esses Espíritos se vos manifestam com maior facilidade do que os encarnados em

corpos mais grosseiros.”

«««——»»»

Vamos prestar atenção a essa resposta; os espíritos instrutores disseram que nos mundos mais adiantados, a maioria dos habitantes conquistou a faculdade da vidência. Isso quer dizer que esta conquista está inscrita no destino de todos nós, de todos os espíritos, pois, nosso destino é a conquista de todos os atributos espirituais para ascendermos a esses mundos.

«««——»»»

449. *A segunda vista aparece espontaneamente ou por efeito da vontade de quem a possui como faculdade?*

“As mais das vezes é espontânea, porém a vontade também desempenha com grande frequência importante papel no seu aparecimento. Toma, para exemplo, de umas dessas pessoas a quem se dá o nome de ledoras da *buena-dicha*, algumas das quais dispõem desta faculdade, e verás que é com o auxílio da própria vontade que se colocam no estado de terem a dupla vista e o que chamas visão.”

«««——»»»

Este estudo, evidentemente, pertence ao Conhecimento Esotérico. Os Espíritos Instrutores respeitaram a necessidade de velar as informações, portanto, nestas explicações há muitas informações que somente os iniciados conseguem compreender. Aqui há instruções que estão veladas através de artifícios psicológicos. Sigamos adiante.

«««——»»»

450. *A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?*

“Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas.”

a) — *Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física?*

“Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários.”

«««——»»»

Preste atenção: A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício; e do trabalho, do esforço pessoal, sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas, ou seja: conquista-se o que denominamos evolução espiritual, portanto, devemos, para atender nosso interesse, o interesse que nos trouxe a esta encarnação, abandonar a hibernação psíquica em que se encontra o Movimento Espírita, vamos dissipar o véu que encobre as coisas, é para isso que os Espíritos nos legaram a Doutrina.

«««——»»»

451. *Por que é que a segunda vista parece hereditária em algumas famílias?*

“Por semelhança da organização, que se transmite como as outras qualidades físicas. Depois, a faculdade se desenvolve por uma espécie de educação, que também se transmite de um a outro.”

«««——»»»

Nesta resposta os Espíritos Instrutores colocaram um freio nas conexões de ideias, das pessoas que começaram a conhecer algo sobre os espíritos com a nossa Doutrina. Na época de Kardec havia um grande movimento de restauração das antigas escolas esotéricas ancestrais, e, para não induzir as pessoas a buscarem estas escolas, estes Instrutores colocaram informações que desviam as pessoas, da busca direta através destas escolas. Recorde-se de Zacarias, ele instruiu o filho, forneceu a ele seus conhecimentos e se o filho teve filhos, por sua vez, o conhecimento será retransmitido. Ninguém receberá gratuitamente uma conquista espiritual, a conquista será sempre obtida como consequência do esforço pessoal. A próxima questão nos permitirá maiores detalhes.

«««——»»»

452. *É exato que certas circunstâncias desenvolvem a segunda vista?*

“A moléstia, a proximidade do perigo, uma grande comoção podem desenvolvê-la. O corpo, às vezes, vem a achar-se num estado especial que faculta ao Espírito ver o que não podeis ver com os olhos carnis.”

«««——»»»

Os detalhes, que realmente são esclarecedores, somente podem ser analisados em estudos Esotérico, o que desejo promover o mais rápido possível, porém, esta questão, do ponto de vista Exotérico, nos permite compreender a afirmação questão 448, em que se afirma que a faculdade é permanente, porém, o exercício não. Quando esta faculdade é despertada pelos motivos expostos, uma vez cessada a causa, o

exercício cessa também, a menos que haja conquista anterior desta faculdade. Anterior quer dizer, em encarnação anterior; repito: Não se conquista uma faculdade espiritual sem o esforço pessoal. A nossa conhecida “Mediunidade” será compreendida pelo estudioso, não como uma faculdade, e sim, como um desajuste do espírito. Mas, para essa compreensão é necessário mais estudos das faculdades psíquicas.

«««——»»»»

453. *As pessoas dotadas de dupla vista sempre têm consciência de que a possuem?*

“Nem sempre. Consideram isso coisa perfeitamente natural e muitos crêem que, se cada um observasse o que se passa consigo, todos verificariam que são como eles.”

454. *Poder-se-ia atribuir a uma espécie de segunda vista a perspicácia de algumas pessoas que, sem nada apresentarem de extraordinário, apreciam as coisas com mais precisão do que outras?*

“É sempre a alma a irradiar mais livremente e a apreciar melhor do que sob o véu da matéria.”

a) — *Pode esta faculdade, em alguns casos, dar a presciência das coisas?*

“Pode. Também dá os pressentimentos, pois que muitos são os graus em que ela existe, sendo possível que num mesmo indivíduo exista em todos os graus, ou em alguns somente.”

«««——»»»»

Creio que já forneci raciocínios suficientes para despertar o discernimento de todos, apenas os fanatizados não conseguirão compreender que nosso objetivo é o desenvolvimento destas faculdades. Você pode continuar os estudos e raciocinar sobre o tema que não foi esgotado; O Livro dos Espíritos fornece, ainda, muitas explicações, todavia, as dificuldades de compreensão somente serão eliminadas quando se compreender, realmente, que é Assunto Esotérico.

Pretendo formar grupos de estudos em que transmitirei o que aprendi sobre este assunto. Caso você tenha despertado sua compreensão sobre seu objetivo nesta vida, e deseje formar um grupo, depois do próximo estudo, no qual veremos o que se pode compreender como força magnética conforme apresentado na questão 555; então poderemos tratar disso, pois, assim, compreenderá melhor minha proposta.

Muita paz e amor para você.

Recordemos O Espírito Verdade:

Espíritas! Amai-vos; este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

Pedro Pereira da Silva Neto

ddd@atualpa.org.br

camila_pompom@yahoo.com.br